

## TROMBOSE, SUAS IMPLICAÇÕES PARA A POPULAÇÃO IDOSA E O CUIDADO DA ENFERMAGEM.

Cibele Karen Medeiros SILVA<sup>1</sup>  
Jussianna Nascimento Tôrres<sup>2</sup>  
Carlíane Rebeca Coelho da Silva<sup>3</sup>  
Igor Luiz Vieira de Lima SANTOS<sup>4</sup>

### RESUMO

A Trombose é uma doença caracterizada pela formação aguda de trombos no interior dos vasos que pode se tornar crônica a partir do momento que a dissolução do coágulo deixe sequelas no interior dos mesmos, com conseqüente reação inflamatória. Por se tratar de uma doença multifatorial são aumentados os fatores de risco durante seu tratamento. O objetivo deste estudo foi identificar as implicações da trombose para a população idosa e refletir sobre a assistência prestada pelo enfermeiro no que se refere a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo utilizada como base de dados a plataforma de pesquisa PUBMED. Os resultados obtidos mostram que há a necessidade de um treinamento específico da equipe de enfermagem para a realização de um cuidado de excelência. Esses profissionais têm papel fundamental no processo de recuperação do idoso acometido com trombose, pois são eles que estão em contato direto com o idoso. Além disso devem ser o mais capacitados pois acompanham o idoso antes, durante e depois do tratamento. Possibilitando um tratamento especializado e de qualidade promovendo melhor qualidade de vida ao idoso bem como a prevenção aos agravos. Conclui-se assim que as ações voltadas para a prevenção, promoção e recuperação dos idosos acometidos por trombose, possibilitarão uma diminuição nos casos de morbidade e mortalidade.

**Palavras-chave:** Trombose; Idoso; Cuidados de enfermagem.

### INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento populacional é um fato que está ocorrendo no Brasil de modo acentuado, porém não é característica única do Brasil, também tem ocorrido em outros países em desenvolvimento. Isso se verifica pelas mudanças sociais que vem acontecendo há alguns anos, como o processo de urbanização, em que há uma transição de grande massa da população rural para os grandes centros urbanos, em função disso, houve uma alteração no comportamento da mulher, resultando em mudanças no mercado de trabalho, na educação e no casamento, acarretando em uma diminuição da taxa de fecundidade. Aliado a isso, ocorreu

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [cibelemedeiros0@gmail.com](mailto:cibelemedeiros0@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [jussyanne@hotmail.com](mailto:jussyanne@hotmail.com);

<sup>3</sup> Professora Orientadora. Doutora em Biotecnologia pela RENORBIO, Universidade Federal Rural de Pernambuco – PE [carlianerebeca@gmail.com](mailto:carlianerebeca@gmail.com);

<sup>4</sup> Prof. Adjunto, Doutor em Biotecnologia pela RENORBIO da Universidade Federal de Campina Grande – PB [igorsantosufcg@gmail.com](mailto:igorsantosufcg@gmail.com).

a diminuição da taxa de mortalidade que se dá pelo aumento de políticas de saúde focadas no cuidado integral, entendendo a complexidade do indivíduo, favorecendo um envelhecimento ativo e saudável (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

A Constituição Federal de 1988 garante ao idoso o amparo, assegurando sua participação integral na sociedade, defendendo a sua dignidade e contribuindo para o envelhecimento ativo e saudável, posteriormente, veio a Política Nacional do idoso (PNI) estabelecida em 1994 (Lei 8.842), que certifica ao idoso a garantia da autonomia, inclusão e a participação ativa na sociedade. O Conselho Nacional do Idoso, também criado pela lei 8.842 de 1994, trás a possibilidade de convívio e integração do idoso na comunidade, formula projetos para ampliação do cuidado a pessoa idosa (MENDES *et al.*, 2005).

É correto afirmar que o envelhecimento é um processo natural e irreversível de todo organismo, que acarreta em alterações graduais e inevitáveis à idade, esse fenômeno é progressivo e provoca variações biológicas, sociais e psicológicas, levando a mudança no contexto de vida do indivíduo, família e comunidade (CIOSAK *et al.*, 2015).

Dessa forma, cada indivíduo em particular tem um modo diferente de envelhecer, isso se dá por fatores como sexo, idade, origem, prática de atividades físicas, alimentação saudável, exposição a estresses físicos e químicos, entre outros. Apesar de o envelhecimento não estar intimamente e diretamente ligado com a doença, é possível perceber que na medida em que as pessoas envelhecem, elas ficam mais vulneráveis ao surgimento de algumas patologias, pelo fato de que o sistema imunológico também envelhece, provocando assim uma diminuição da resposta efetiva aos invasores ( CIOSAK *et al.*, 2015).

Diante disso, o processo de envelhecimento acarreta em mudanças naturais onde as funções do corpo começam a declinar gradativamente, dentre as alterações, estão incluídas a diminuição da massa muscular, aumento da gordura corporal, diminuição da resistência dos vasos, diminuição da velocidade do sangue, rigidez das artérias e diminuição da força cardíaca, por essa razão a população idosa apresenta risco aumentado para o desenvolvimento de uma trombose.

Estima-se 10 milhões novos casos de trombose por ano, e é a terceira principal doença vascular, depois de infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral, é uma doença relativamente comum e potencialmente grave (NISIO; VAN ES; BULLER, 2016).

A trombose ocorre pela formação de um coágulo sanguíneo no interior dos vasos podendo atingir vasos superficiais ou profundos, ocorrendo principalmente nos membros inferiores, bloqueando o lúmen do vaso e prejudicando a passagem de sangue. Pode se

classificar em dois tipos, aguda onde o coágulo se dissolve naturalmente por mecanismos usados pelo corpo evitando o agravamento do estado de saúde do indivíduo e crônica, onde durante a fase de dissolução do coágulo, ficam sequelas no interior dos vasos, ocasionando dor, varizes, inchaço e rigidez na área. Além dessa classificação, também pode se apresentar de 3 formas: Trombose Venosa Profunda, que se manifesta em veias profundas, principalmente nas pernas, Trombose Arterial, que se apresenta no sistema arterial e Trombose Hemorroidária, quando há formação aguda de um coágulo em hemorroidas. Quando não identificada de forma precoce pode resultar em consequências graves, pois o coágulo pode se desprender e fluir através da corrente sanguínea, podendo parar no pulmão, coração, cérebro ou outras partes do corpo (BRASIL, 2019).

Dessa forma, é de suma importância que o enfermeiro participe de forma ativa, visto que a população idosa se apresenta no grupo de maior risco para a trombose, contribuindo de forma direta na prevenção e recuperação do indivíduo, tendo em vista que é o profissional que está em contato direto com o paciente, contribuindo para melhor compreensão do indivíduo. É necessário que se realize uma escuta ativa para compreender o contexto vivenciado pelo mesmo e orientar o indivíduo, família e comunidade nas formas de prevenção a saúde, é indispensável que o profissional de saúde tenha uma visão holística no que se refere ao idoso.

Além disso, é imprescindível o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar voltada para essa população, pois contribui para a melhoria da qualidade de vida, mudanças de comportamentos e hábitos, favorecendo um envelhecimento ativo e saudável, além de aumentar a autonomia do indivíduo, assim como a identificação de barreiras que impedem a evolução no que diz respeito a saúde. Isto posto, o presente estudo tem por objetivo detectar as implicações da trombose para a população idosa e refletir sobre a assistência prestada pelo enfermeiro no que diz respeito a promoção, prevenção e recuperação da saúde.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica narrativa como instrumento para identificação e compreensão das implicações da trombose na população idosa, assim como refletir sobre a assistência prestada pelo enfermeiro e de suas intervenções no que diz respeito a assistência ao idoso, a fim de estabelecer um cuidado voltado para a promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Segundo Boccato (2006) pesquisa bibliográfica é uma revisão da literatura entre as teorias essenciais que orientam o trabalho científico, esta revisão diz respeito a uma pesquisa bibliográfica realizada em livros, periódicos, artigos de jornais, sites da internet e outras fontes, que tem como finalidade a resolução de uma problemática, através da análise e discussão dos referenciais teóricos publicados, proporcionando conhecimento aprofundado ao pesquisador.

A busca pelos trabalhos científicos ocorreu no período de Maio de 2020, em bancos de dados públicos disponível on-line, a pesquisa foi concentrada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed) sendo este o principal motor de busca de livre acesso à base de dados MEDLINE de citações e resumos de artigos de investigação em biomedicina, Google Acadêmico, visto que esta possui uma grande amplitude de busca para artigos acadêmicos e artigos de fontes sistematizadas que contemplavam o tema do estudo.

Os critérios de inclusão estabelecidos para o estudo foram: artigos que apresentassem estruturas textuais completas disponíveis na plataforma de pesquisa, disponibilizados na íntegra, nos idiomas inglês e português, possibilitando a compreensão do texto, publicações que apresentassem informações qualitativas convenientes aos objetivos propostos tendo como base de dados a PubMed e estudos científicos prioritários mas não exclusivos dos últimos 5 anos e que abordassem sobre as implicações da trombose na população idosa. Foram excluídos da pesquisa aqueles trabalhos que fugiam ou não atendiam aos critérios de buscas, bem como possuir acesso privado, e ser do tipo cartas ao editor, casos clínicos e artigos de opinião.

Para a realização da busca pelos artigos, foram utilizados os seguintes descritores, “Trombose” e “idoso” traduzindo-os para a compatibilidade da plataforma de pesquisa que se apresenta no idioma inglês, sendo separado pelo operador “AND”, certificando que fossem inclusos todos os artigos que tivessem relacionados à temática sugerida.

Após o prosseguimento da pesquisa na plataforma, foi possível gerar um resultado de 1495 artigos, em seguida foi procedida a filtragem pelos critérios, no qual resultou em 137 trabalhos. Após a leitura minuciosa dos títulos e resumos dos artigos encontrados, foi realizada a seleção dos que mais se encaixavam nos padrões da temática principal, totalizando assim 18 artigos científicos, além de pesquisa em outros meios que contemplavam o tema onde frisava a importância do papel do enfermeiro no cuidado a pessoa idosa com trombose.

Dessa maneira, os artigos foram dispostos de maneira sintética e organizados, a fim de que pudessem contemplar e resgatar as principais informações, com o objetivo de expandir o

conhecimento, a fim de resolver a problemática inicial. Finalizado, as informações foram agrupadas de maneira estruturada por meio do programa Microsoft Office Word.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na análise dos resultados foi possível observar que o envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e que vem acontecendo há alguns anos em consonância ao processo de urbanização, que se caracteriza pela transição de uma sociedade rural para a urbana, provocando mudanças no contexto social e econômico, aliado a isso houve uma mudança nas taxas de fecundidade e mortalidade e prolongamento da expectativa de vida, devido ao aumento das políticas públicas de saúde que focam no cuidado integral do indivíduo, família ou comunidade (BRASIL, 2006).

Além disso, as mudanças nas taxas de fecundidade foi consequência também das mudanças no comportamento da mulher, que passou a se dedicar mais ao trabalho, e deixou de lado a imagem da mulher dona de casa.

De acordo com o Ministério da Saúde em 2050 estima-se que haverá cerca de 2 bilhões de pessoas com 60 anos ou mais no mundo vivendo em países em desenvolvimento, o que nos leva a pensar no que diz respeito as políticas de saúde pública, visto que é uma população em que há uma maior necessidade de um cuidado integral e complexo.

A senescência é um processo contínuo, irreversível, universal e natural, onde se é possível observar mudanças bioquímicas, psicológicas e principalmente funcionais e morfológicas, contribuindo para uma maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos pela diminuição da capacidade de adaptação pelo idoso ao ambiente. Apesar do envelhecimento ser universal, cada indivíduo envelhece de forma particular, ou seja, o envelhecimento se dar de forma diferente em cada indivíduo (VALCARENGHI *et al.*, 2015).

O aumento da expectativa de vida e da população estavam associados a uma transição de doenças infecciosas para não transmissíveis, sendo a principal causa de morte e incapacidade no mundo, como exemplo dos principais contribuintes para a carga causada por doenças não transmissíveis estão as doenças cardiovasculares (RASKOB *et al.*, 2014).

Dentre as doenças não transmissíveis que mais acometem a população idosa, está a trombose, sendo o terceiro distúrbio cardiovascular mais comum nessa população, onde 90% da incidência total é atribuída ao envelhecimento. Foi realizado um estudo sobre a carga global de doenças por trombose venosa em países de baixa, média e alta renda, onde na

Europa Ocidental, América do norte, Austrália e América Latina do Sul tiveram incidência anual de 0,75 a 2,69 por 1.000 habitantes, aumentando para 2 à 7 por 1.000 indivíduos com 70 anos ou mais, diante disso, é possível afirmar que o envelhecimento é um dos fatores de risco mais prevalentes e fortes para a doença trombótica, resultando em uma alta morbidade e mortalidade em idosos (RASKOB *et al.*, 2014).

A trombose é uma doença aguda, podendo se tornar crônica a partir do momento em que a dissolução do coágulo deixa sequelas no interior do vaso, apresenta carga clínica importante, podendo levar a várias complicações se não tratada precocemente, já que evolui a partir da formação de um coágulo que bloqueia o fluxo de sangue dentro da veia e este pode se desprender e fluir pela corrente sanguínea, podendo ir parar no coração, pulmão, cérebro ou outras partes do corpo, causando assim lesões mais graves, as principais sinais e sintomas apresentados pela pessoa acometida por esta doenças são: Dor, calor, vermelhidão e rigidez da musculatura na região em que se formou o trombo. Se caracteriza por uma doença multifatorial, complexa podendo ser induzida por fatores herdados que incluem deficiências de antitrombina, de proteína S, de proteína C e mutação do fator V de Leiden ou não herdados sendo elas, imobilidade prolongada, após cirurgias, principalmente ortopédicas, oncológicas ou ginecológicas, pós-parto e até mesmo durante a gravidez, apesar de ser uma doença que afeta principalmente mulheres pela maior exposição aos fatores de risco, homens também podem ser acometidos pela mesma (BRASIL, 2019).

É certo dizer que há um desafio no que diz respeito ao cuidado da pessoa idosa, já que é uma população que cresce a cada dia e que apresentam maior número de doenças não transmissíveis crônicas ou não, então é imprescindível que as autoridades responsáveis promovam mudanças que favoreçam um atendimento com escuta ativa para assim identificar problemas e propor intervenções a estes.

Foi pensando na perspectiva da existência de populações mais vulneráveis que foi criada a Unidade de Saúde da família, onde veio com o intuito de mudar a dinâmica dos serviços de saúde, passando a priorizar a geração de um relacionamento entre instituição, profissional e cliente, para que assim haja um atendimento humanizado e de excelência (COSTA; CIOSAK, 2010).

É imprescindível que os profissionais da saúde faça não só um acompanhamento contínuo, como também uma avaliação diária, visto que a população idosa apresenta um maior probabilidade de desenvolver algum problema de saúde, visto que apresentam um sistema imunológico mais fragilizado.

Nesse sentido, é de suma importância que haja uma atenção focada no desenvolvimento de políticas e estratégias para ampliação do cuidado a pessoa idosa, visto que é uma população que está cada vez maior e que apresenta maior vulnerabilidade, necessitando de forma acentuada dos serviços de saúde, já que durante o processo de envelhecimento as funções do corpo começam a declinar gradativamente, tais estratégias favorecem o aumento da qualidade de vida, a prevenção de agravos a saúde e assim um envelhecimento ativo e saudável, portando é essencial que o profissional da saúde oriente ao idoso a realização de atividades para prevenir o acometimento pela trombose, como uma alimentação mais saudável e isso requer o encaminhamento para orientação pelo nutricionista, realização de uma caminhada diária, atividade física sob orientação do profissional de educação física e aderir a hábitos de vida saudáveis (TESCH-RÖMER; WAHL, 2016).

Portanto, o processo de reabilitação do idoso acometido com trombose é bastante complexo e visa o autocuidado, nesse contexto é de suma importância a assistência de enfermagem centrada na estimulação de atividades de promoção e reabilitação da saúde, visto que é o profissional que está em contado direto com o usuário, se faz necessário que este tenha um visão holística e integral no que diz respeito ao cuidado da pessoa idosa, e que seja capaz de atuar com criatividade e senso crítico por meio de uma prática humanizada, responsável e resolutiva e que envolvam ações de promoção, prevenção e de reabilitação da saúde (FERNANDES *et al.*, 2010).

É necessário que o enfermeiro desenvolva formas de promover um relacionamento de confiança, para que o idoso, família e comunidade tenha total abertura para conversar sobre dificuldades e medos, para que assim o profissional possa desenvolver ações apropriadas para a realização de uma anamnese bem elaborada e um exame físico preciso para que dessa forma seja possível a realização de condutas seguras e adequadas para a diminuição dos riscos de complicação da doença, podendo observar e estar atento aos sinais e sintomas relatados pelo idoso (GUSMÃO; SILVA; AZEVEDO, 2014).

Dessa forma é imprescindível que o atendimento pelo profissional de enfermagem não se resume apenas em esclarecer dúvidas, mas sim, em ouvi-lo, compreendê-lo, orientá-lo e principalmente acompanhá-lo durante e após a sua recuperação, estabelecendo uma relação de confiança e um atendimento humanizado, além disso é de suma importância orientar a família quanto aos cuidados que devem ser tomados durante e após o tratamento para que haja melhores resultados e que não haja nenhuma complicação como agravo a saúde do idoso.

Ao final se faz necessário que o profissional de enfermagem atue no sentido de estimular o autocuidado, fazendo do idoso o protagonista no processo de recuperação, tendo em vista a mudança de comportamento pelo mesmo, aderindo a hábitos de vida saudáveis para favorecer uma recuperação de excelência sem agravos a saúde, levando em consideração também as particularidades de cada um individualizando o cuidado e percebendo as dificuldades e as limitações apresentadas pelos mesmos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o exposto e através do estudo foi possível perceber que o enfermeiro tem papel crucial no que diz respeito ao cuidado da pessoa idosa acometida com trombose, visto que é um profissional que está em contato direto com o paciente e que é capaz de identificar os inúmeros fatores que estão associados ao desenvolvimento da trombose, para assim elaborar planos e propostas para a realização de um cuidado especializado e resolutivo, onde seja capaz de promover a melhora integral do paciente.

Assim, é necessário que o enfermeiro realize uma avaliação complexa com uma anamnese e exame físico detalhado com o intuito de diminuir as possibilidades de complicações e agravos a saúde, promovendo promoção, prevenção e recuperação da saúde, também se faz necessário que o acompanhamento não seja interrompido mesmo após o tratamento e a cura do paciente, visto que há a possibilidade de uma recidiva. É preciso que o profissional crie estratégias para que o cliente desenvolva a capacidade do autocuidado colocando-o como autor principal no processo de recuperação.

É pretendido que haja interesse por parte de toda a equipe de saúde no que diz respeito a procura por novos conhecimentos para melhor compreender o processo de envelhecimento na perspectiva gerontológica, uma vez que é uma população que cada vez mais cresce, não só no Brasil como também é realidade em outros países, levando em conta os cuidados individuais, visto que cada idoso apresenta necessidades diferentes.

A enfermagem exerce papel importantíssimo no que diz respeito a atenção a saúde, pois trata-se de uma ciência que baseia-se no cuidar do indivíduo, de forma integral e holística, responsabilizando-se pela promoção, prevenção (de doenças e complicações) e recuperação da saúde, tendo em vista a diminuição das complicações advindas de sua enfermidade. Devido à continuidade do tempo em que o enfermeiro está em contato com paciente, gera-se um vínculo entre ambos e torna o profissional de enfermagem o grande

articulador e elo entre o paciente e equipe multiprofissional, promovendo a qualidade de assistência com a detecção precoce de sinais e sintomas de complicações e/ou necessidades do indivíduo que encontra-se em estágio de saúde prejudicada.

É de extrema importância a presença da família no processo de recuperação do idoso, junto a uma equipe multidisciplinar para a realização de um cuidado humanizado e integral, no sentido de que haja a melhoria da qualidade de vida, mudanças de comportamentos e hábitos para favorecer um envelhecimento ativo e saudável, onde é imprescindível que os profissionais busque por estratégias que promovam um relacionamento na base da confiança para que haja um atendimento de excelência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19)

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Trombose: **causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção**. Disponível em: < <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/trombose-causas-sintomas-diagnostico-tratamento-e-prevencao>>. Acesso em: 15 junho. 2020.

CIOSAK, Suely Itsuko *et al.* **Senescência e senilidade: novo paradigma na atenção básica de saúde**. *Revista da Escola de Enfermagem da Usp*, [s.l.], v. 45, n. 2, p. 1763-1768, dez. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342011000800022>.

COSTA, Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da; CIOSAK, Suely Itsuko. Atenção integral na saúde do idoso no Programa Saúde da Família: visão dos profissionais de saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da Usp*, [s.l.], v. 44, n. 2, p. 437-444, jun. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342010000200028>.

FERNANDES, MGM; NASCIMENTO, NFS; COSTA; et al. Prevalência e determinantes de sintomas depressivos em idosos atendidos na atenção primária de saúde. 11. ed. Paraíba: **Rev. Rene**. Fortaleza, 2010. Disponível em: < <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/11866>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

GUSMÃO, Gianelli Linhares; SILVA, Lidiana Xavier da; AZEVEDO, Aline Siqueira de. **Assistência de enfermagem no tratamento da trombose venosa profunda em pacientes críticos**. *Perspectivas Online: Ciências Biológicas e da Saúde*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 50-60, nov. 2014.

MENDES, Márcia R.s.s. Barbosa *et al.* **A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração**. *Acta Paulista de Enfermagem*, [s.l.], v. 18, n. 4, p. 422-426, dez. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-21002005000400011>.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s.l.], v. 19, n. 3, p. 507-519, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>.

NISIO, Marcello di; VAN ES, Nick; BÜLLER, Harry R. Deep vein thrombosis and pulmonary embolism. **The Lancet**, [s.l.], v. 388, n. 10063, p. 3060-3073, dez. 2016. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(16\)30514-1](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(16)30514-1).

RASKOB, G.e. *et al.* Thrombosis: a major contributor to global disease burden. **Thrombosis Research**, [s.l.], v. 134, n. 5, p. 931-938, nov. 2014. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.thromres.2014.08.014>.

TESCH-RÖMER, Clemens; WAHL, Hans-werner. Toward a More Comprehensive Concept of Successful Aging: disability and care needs. **The Journals Of Gerontology Series B: Psychological Sciences and Social Sciences**, [s.l.], v. 72, n. 2, p. 310-318, 16 dez. 2016. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/geronb/gbw162>.

VALCARENGHI, Rafaela Vivian *et al.* Produção científica da Enfermagem sobre promoção de saúde, condição crônica e envelhecimento. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 68, n. 4, p. 705-712, ago. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680419i>.